



**Agência
Brasil**

04 de dezembro 2009

Link: <http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2009/12/04/materia.2009-12-04.2325442654/view>

AGÊNCIA BRASIL

EBC • Empresa Brasil de Comunicação

Notícias

Grandes Reportagens

Coberturas Temáticas

Banco de Imagens

INFOGRAFIA

VIDEOS

AUDIOS

MAPAS

BLOGS

GALERIAS DE FOTOS

OUIDORIA ABR

4 de Dezembro de 2009 - 19h25 - Última modificação em 4 de Dezembro de 2009 - 19h25

Rotulagem ambiental pode ser adotada por empresas brasileiras, diz secretária

Roberta Lopes
Repórter da Agência Brasil

- Brasília - As empresas brasileiras têm condições de adotar a rotulagem ambiental - certificado de que a empresa tem um produto ou serviço sustentável -, defendeu hoje (4) a secretária de Articulação Institucional e Cidadania do Ministério do Meio Ambiente, Samira Crespo, que participou de *workshop* para debater o assunto organizado pelos ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior.

"O seminário cumpre o papel de mostrar que não é difícil seguir esse roteiro [para adotar processos produtivos ambientalmente sustentáveis], há muitos processos de certificação e o custo adicional não é significativo porque o benefício é muito maior", disse Samira.

Ela afirmou ainda que a rotulagem cumpre dois papéis importantes: fazer com que todas as empresas tenham um programa de qualidade voltado para o meio ambiente e fazer com que o consumidor tenha uma garantia de que a empresa faz um trabalho sério.

A secretária afirmou ainda que há várias certificadoras importantes no Brasil e que os certificados são dados em função de três requisitos: conformidade ambiental, conformidade social e conformidade em termos de ter uma comunicação responsável.

O diretor do departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior da Secretaria de Comércio Exterior, Fábio Faria, disse que é importante que as empresas conheçam essas regras.

"É importante que as empresas saibam quais são essas regras e que elas não se tornem um entrave para o comércio, elas têm que ser regras possíveis de serem adotadas e venham a favor da competição", afirmou.

O presidente do Grupo Sustainax, que dá às empresas o selo de rotulagem ambiental, Newton Figueiredo, disse que o custo de adaptação para tornar um produto ambientalmente sustentável vai depender da cultura da própria empresa.

"O custo disso vai depender de cada caso. Se é uma empresa na qual os produtos estão fazendo mal à saúde, sem qualidade, sem responsabilidade ambiental, social, vai custar caro. Agora, se é uma empresa que já faz tudo isso e precisa de alguns ajustes, não vai sair caro", explicou.

Edição: Lílian Beraldo